



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

A realidade lixo na área coberta pela USF do Galo II

Jonathan Souza Sarraf. Universidade Federal do Pará. jonathansouzasarraf@gmail.com
 Robert Cutrim Furtado Junior. Universidade Federal do Pará. robert.cutrim@gmail.com
 Kaio Pantoja de Lima. Universidade Federal do Pará. kaioplima@yahoo.com.br
 Ana Luiza Prieto Farinassi. Universidade Federal do Pará. analuizaprieto@hotmail.com
 Paulo Henrique Cândido. Universidade Federal do Pará. paulohcandido@gmail.com

Introdução: O aumento populacional nas cidades, aliado a uma sociedade consumista, faz gerar vários problema ambientais, um deles é o lixo. Esse problema acomete a cidade de Belém devido a alta produção de lixo sólido que é gerado pelos domicílios. A secretaria de Saneamento, apesar de contar com um departamento de resíduos sólidos ainda enfrenta dificuldades em relação ao destino final desse lixo.

Objetivos: Analisar quantitativa e qualitativamente dados coletados através de um formulário base, afim de entender a citação relacionada ao lixo na região de abrangência da Unidade de Saúde da Família do Galo II localizada no bairro da Pedreira, Belém Pará.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Realizou-se um estudo de campo exploratório apoiado na abordagem quantitativa e qualitativa nas microáreas Mariz e Barros, Mirte e Humaitá cobertas pela Unidade Saúde da Família do Galo II. A técnica utilizada foi a de inquérito epidemiológico com o tema lixo. Abordaram-se treze eixos: ocorrência e frequência de coleta periódica de lixo, assim como acondicionamento, manuseio, seleção, destino, principal preocupação em relação ao lixo, existência de lixeiras para depósito seletivo, existência de animais nocivos devido ao lixo, limpeza pública municipal, reciclagem, preocupação com materiais perfurocortantes ou nocivos e existência de inundações na rua em decorrência do lixo.

Resultados: Todos confirmaram a existência de coleta periódica de lixo, no entanto foi perceptível uma grande discrepância em relação às áreas, ou seja, enquanto no Humaitá a população afirmava ter coleta diariamente, na microárea Mariz e Barros e Mirtes a coleta era irregular. Apesar de haver coleta de lixo, não havia, em nenhuma das áreas, lixeiras ou informações para a coleta seletiva. Dentre os entrevistados 6 pessoas afirmaram avisar quanto a existência de vidros ou outros materiais cortantes. De acordo com a pesquisa, 5 pessoas reutilizavam o lixo como forma de economia e manutenção do equilíbrio ambiental, enquanto 4 não o reutilizava.

Conclusão ou Hipóteses: O trabalho realizado possibilitou uma melhor compreensão de possíveis causas de doenças decorrentes da manipulação errônea de lixo, do processo de recolhimento incorreto e da ausência de serviços públicos que viabilizem tanto a limpeza, como a coleta seletiva dos resíduos desprezados pela população.

Palavras-chave: Lixo. Galo II. Belém.